



# Vacinação contra o HPV

**Adolescentes  
de 11 a 13 anos**



**10 de março  
a 10 de abril  
de 2014**

## Vacinação contra o HPV

A implementação, pelo Ministério da Saúde, da vacina contra o HPV – Papiloma Vírus Humano – no Calendário Nacional de Vacinação da Adolescente é uma estratégia de saúde pública para reforçar as atuais ações de prevenção do **câncer de colo do útero**.

O HPV é um dos principais causadores do **câncer de colo do útero**, a segunda causa de mortalidade entre as mulheres no Brasil, e sua transmissão é predominantemente sexual.

Considerando isso, a vacina será aplicada nas adolescentes de **11 a 13 anos completos**. O objetivo é protegê-las antes do início da vida sexual, quando a vacina tem máxima eficácia, mas sem excluir as que já iniciaram

Este material é para esclarecer sobre esta importante ação de saúde pública e pedir sua colaboração para que todas as adolescentes sejam imunizadas.

**SEJA MULTIPLICADOR(A) DESTA CAMPANHA!**

**A vacinação ocorrerá de 10 de março a 10 de abril de 2014, em todas as Unidades de Saúde e nas escolas públicas e privadas que receberem a visita da equipe de saúde.**

## Saiba mais...

### **O que é HPV?**

Sigla em inglês (Human Papiloma Virus) para Papilomavírus Humano.

Os HPV são vírus capazes de infectar a pele ou as mucosas. Existem mais de 150 tipos diferentes de HPV, dos quais 40 podem infectar o trato genital.

Destes, 12 são de alto risco e podem provocar câncer (são oncogênicos) e outros podem causar verrugas genitais.

### **Como suspeitar da infecção pelo HPV?**

Devido ao fato de o HPV comumente não apresentar nenhum sintoma, as pessoas não têm como saber que são portadoras do vírus. A maioria das mulheres descobre que tem HPV por intermédio de um resultado anormal do Papanicolau, exame que ajuda a detectar células anormais no colo do útero, que podem ser tratadas antes de se tornarem câncer.

O câncer de colo do útero é um dos mais fáceis de serem prevenidos, por isso é tão importante fazer o exame Papanicolau regularmente.

### **Como o HPV é transmitido?**

Sua transmissão se dá por contato direto com a pele ou mucosa infectada sendo possível contaminar-se com uma única exposição, por isso é um vírus altamente contagioso. A principal forma é pela via sexual, que inclui contato oral-genital, genital-genital ou mesmo manual-genital. Portanto, o contágio com o HPV pode ocorrer mesmo na ausência de penetração vaginal ou anal. Também pode haver transmissão durante o parto.

Como muitas pessoas portadoras do HPV não apresentam nenhum sinal ou sintoma, elas não sabem que têm o vírus, mas podem transmiti-lo.

## **Como se prevenir da transmissão do HPV?**

- Uso do preservativo (camisinha) nas relações sexuais. Calcula-se que o uso da camisinha consiga barrar entre 70% e 80% a transmissão do HPV e seu uso é sempre recomendável, pois é um método eficaz na prevenção de inúmeras doenças como a AIDS, as hepatites B, C e Delta e a sífilis. Porém é importante ressaltar que o seu uso não impede totalmente a infecção pelo HPV, pois frequentemente as lesões estão presentes em áreas não protegidas pela camisinha. A camisinha feminina, que cobre também a vulva, evita mais eficazmente o contágio se utilizada desde o início da relação sexual.
- Evitar ter muitos parceiros ou parceiras sexuais.
- Realizar a higiene pessoal.
- Vacinar-se contra o HPV.

## **Em quais locais do corpo são encontrados os HPV?**

As lesões clínicas mais comuns ocorrem nas regiões anogenitais como vulva, vagina, ânus e pênis.

Porém, esta infecção pode aparecer em qualquer parte do nosso corpo, bastando ter o contato do vírus com a pele ou mucosa com alguma lesão.

Uma lesão particularmente agressiva nas cordas vocais e laringe (Papilomatose Respiratória Recorrente), pode ocorrer em crianças ou adolescentes que foram contaminados no momento do parto.

## **O que ocorre quando alguém é infectado pelo HPV?**

De forma geral, o organismo pode reagir de três maneiras:

- a. Eliminando o vírus naturalmente em cerca de 18 meses, sem que ocorra nenhuma manifestação clínica.
- b. Com o aparecimento de lesões, como as verrugas genitais (visíveis a olho nu) ou "lesões microscópicas" que só são visíveis através de aparelhos com lente de aumento.
- c. Aparecimento de lesões clínicas e/ou subclínicas, provocadas pela multiplicação do HPV, quando da diminuição da resistência do organismo.

## **O que é câncer do colo do útero?**

O câncer de colo do útero é uma doença grave e pode ser uma ameaça à vida das mulheres. É caracterizado pelo crescimento anormal de células do colo do útero, que é a parte inferior do útero que fica em contato com a vagina. Quando uma mulher se contagia com certos tipos de HPV, e as defesas imunológicas do seu corpo não são capazes de eliminar a infecção, pode ocorrer o desenvolvimento de células anormais no revestimento do colo do útero, que se não tratadas podem evoluir de um pré-câncer para um câncer.

Cerca de metade de todas as mulheres diagnosticadas com câncer de colo do útero tem entre 35 e 55 anos. Muitas provavelmente foram expostas ao HPV na adolescência ou na faixa dos 20 anos de idade.

Nem todas as mulheres que têm o HPV desenvolvem câncer de colo do útero e quando detectado precocemente, através do exame preventivo, é tratado, impedindo sua evolução.

## **Como o HPV se manifesta?**

Na maioria dos casos, o HPV não apresenta sintomas e é eliminado pelo organismo espontaneamente.

O HPV pode ficar no organismo durante anos sem manifestar nenhum sinal ou sintoma. Em uma pequena parcela de pessoas, alguns tipos de HPV podem persistir durante um período mais longo, permitindo a alterações das células, que podem evoluir para as doenças relacionadas ao vírus. Essas alterações podem causar verrugas genitais, lesão pré-maligna de câncer (também chamada de lesão precursora), vários tipos de cânceres, como os de colo do útero, vagina, vulva, ânus, pênis e orofaringe, bem como a Papilomatose Respiratória Recorrente (PRR).

## **Qual vacina contra o HPV será oferecida no SUS?**

Há duas vacinas no mercado, a bivalente e a quadrivalente, a que tem maior proteção contra os tipos de HPV.

Nas Unidades de Saúde só estará disponível a vacina quadrivalente.

A rede privada de saúde também disponibiliza as vacinas, (tanto a bivalente quanto a quadrivalente), com custo.

## **Qual é o público alvo de vacinação contra HPV?**

A campanha de vacinação contra o HPV são as adolescentes.

Este ano (2014) ela será ministrada nas adolescentes com idade entre 11 e 13 anos completos.

Em 2015 ela será ampliada para as que tiverem entre 9 e 11 anos completos

Em 2016, entra no calendário rotineiro para meninas a partir de 9 anos.

## **Adolescentes que já tiveram diagnóstico de HPV podem se vacinar?**

Sim. Existem estudos com evidências promissoras de que a vacina previne a reinfecção ou a reativação da doença relacionada ao vírus nela contido.

### **Quantas doses são necessárias para a imunização?**

O esquema completo de vacinação é composto de três doses injetáveis via intramuscular.

- **Primeira dose: 10 de março a 10 de abril de 2014**
- **Segunda dose: seis (6) meses após a primeira dose (setembro/outubro de 2014)**
- **Terceira dose: cinco (5) anos após a primeira dose.**

## **Por que a vacina contra HPV não será introduzida para todas as mulheres?**

A vacina é potencialmente mais eficaz em adolescentes vacinadas antes do seu primeiro contato sexual, uma vez que a contaminação por HPV ocorre concomitantemente ao início da atividade sexual.

O impacto da vacinação, em termos de saúde coletiva, só se dá pelo alcance de altas coberturas vacinais, portanto, para se atingir o objetivo de reduzir a incidência do câncer de colo de útero nas próximas décadas, o SUS deve concentrar seus esforços na vacinação na população alvo para se atingir a meta de redução da mortalidade por câncer de colo de útero na população brasileira.

## **A vacina contra HPV provoca algum efeito colateral (evento adverso)?**

A vacina contra HPV é uma vacina injetável muito segura, desenvolvida por engenharia genética, com a ocorrência de eventos adversos leves como dor no local da aplicação, inchaço e eritema. Em raros casos, pode ocasionar dor de cabeça, desmaios e febre de 38°C ou mais.

### **O que fazer caso sinta alguns desses sintomas após ser vacinado contra o HPV?**

Logo após a vacinação recomenda-se que a adolescente permaneça sentada por 15 minutos, sem fazer movimentos drásticos, e não praticar esportes para prevenir possíveis ocorrências de desmaios

Se apresentar algum dos outros sintomas ou se os sintomas persistirem, procure a sua unidade de saúde relatando o que sentiu ou o que está sentindo.

### **As adolescentes podem tomar a vacina sem a autorização dos pais?**

Em toda a atenção à saúde de adolescentes deve ser levada em consideração os fundamentos da ética, privacidade, confidencialidade e sigilo. Esses princípios reconhecem os adolescentes (na faixa etária de 10 a 17 anos de idade) como sujeitos capazes de tomarem decisões de forma responsável.

Nesse sentido, não há necessidade de autorização dos pais ou responsáveis para receber qualquer vacina nas Unidades de Saúde. No entanto, por se tratar de uma importante ação de saúde pública e ter como estratégia a vacinação nas escolas, aqueles responsáveis que se recusarem a permitir que suas filhas sejam vacinadas nas escolas deverão preencher o Termo de Recusa de Vacinação contra HPV e entregar na escola durante o período da campanha nestes locais. Os pais/responsáveis devem receber uma comunicação da Escola e da Secretaria Municipal de Saúde informando sobre os dias em que será realizada a vacinação no local em que o seu filho estuda.



E não esqueçam de levar  
a **Carteira de Vacinação** ou  
a **Caderneta de Saúde da Adolescente**.



Informações:

**FALA**  
Porto Alegre

156



**PREFEITURA**  
**PORTO**  
**ALEGRE**

SECRETARIA DE SAÚDE